

AJ02331

Educação ES

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

DIA A DIA | 07

Ideb. Ranking saiu na segunda

EDSON CHAGAS



MUDANÇAS. A Escola Aflordizio Carvalho da Silva, em Maruípe, Vitória, é uma das que devem sofrer intervenção do Estado

Estado promete ação em escolas com nota baixa

Entre as medidas estão treinamentos em unidades com piores desempenhos na avaliação federal

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ As escolas estaduais com os piores resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2009 vão passar por intervenções pedagógicas nas próximas semanas. A medida vai envolver as superintendências e equipes pedagógicas das escolas, que vão se reunir para planejar ações e melhorar o ensino.

O secretário estadual de Educação, Haroldo Corrêa Rocha, afirma que, com a intervenção, os professores que atuam em escolas com baixo índice no Ideb vão receber acompanhamento e seguir modelos de ensino criados por professores mais experientes e motivados.

A Secretaria Estadual de Educação (Sedu) também vai executar outras medidas, como a melhoria da es-

trutura física das escolas; reforço na gestão escolar; melhoria da gestão pedagógica; maior participação das famílias; além de recuperação no contraturno para alunos com defasagem idade/série.

ESTRUTURA

“Algumas ações, como a reforma, a ampliação e a reconstrução de escolas e a substituição de alguns gestores, já estão acontecendo”, adiantou o secretário.

O ranking das dez escolas estaduais de municipais de 5 a 8 com pior desempenho no Ideb foi divulgada na última segunda, dia 5. Na Serra, as piores escolas são Jones José do Nascimento, Prof. João Antunes das Dores e Djanira Maria de Araújo.

Na Capital, as escolas são Maria Ericina dos Santos, Aflordizio Carvalho da Silva e Ceciliano Abel de Almeida. A lista também inclui as escolas MUL São José (Irupi), Adalgiza Farnades Marvilla (Guarapari), Assisolina Assis Andrade (Vila Velha) e Vila de Jetibá (Santa Maria de Jetibá). (Rosana Figueiredo)

Professores apontam desinteresse de alunos

Do outro lado, alunos reclamam de infraestrutura falha e até mesmo dos professores

■ A indisciplina dos alunos e as falhas no ensino são os motivos apontados por professores para o baixo desempenho dos alunos da rede pública no Ideb. Para esses profissionais, o mau comportamento de alunos compromete os resultados de professores e estudantes.

“Quando a indisciplina é grande, o professor não consegue ter domínio da classe e se sente impotente. Ou ele fala e ninguém presta atenção, ou nem consegue falar. Muitos se esforçam, mas não conseguem colocar o planejamento pedagógico em prática”, disse uma professora que não quis se identificar.

Outro profissional, que atua em uma das escolas que tiveram menor índice de 5ª a 8ª série na Grande Vitória, segundo o ranking do Ideb, aponta outro

“**Só a minoria tem uma base. Para o professor, é muito difícil recuperar o tempo perdido e estimular os alunos”**

X.

PROFESSOR DE ESCOLA QUE TEVE BAIXA NOTA NO IDEB

motivo: as falhas no ensino das séries iniciais. “Grande parte dos alunos chega na 5ª série sem dominar as habilidades necessárias”, afirma.

Os alunos, por sua vez, também se queixam que falta qualidade no ensino, infraestrutura e até segurança. “A escola é toda velha e quebrada e os professores são desinteressados. Além disso, tenho medo de estudar aqui. Já vi alunos sendo assaltados, usando drogas e até tiroteio na porta da escola”, afirma um estudante da 5ª série.

Em Vitória, falta de estrutura prejudicou nota

■ A gerente de Ensino Fundamental da rede municipal da Capital, Maria da Conceição Duarte, afirmou que o baixo desempenho da Escola Ceciliano Abel de Almeida, em Itararé, foi causado, principalmente, pela falta de estrutura física. Até o ano passado, a escola funcionava em um prédio antigo e um anexo, mas já foi reconstruída.

Além da melhoria na estrutura, a equipe pedagógica já se reuniu para analisar os resultados e melhorar a qualidade do ensino. “A meta é obter uma nota maior na próxima edição”, completou. A Secretaria de Educação da Prefeitura da Serra informou que a nota apontada no Ideb refere-se ao ensino noturno, de 5ª a 8ª série, do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A Sedu prometeu analisar o que pode estar ocorrendo para melhorar o ensino na escola.